

Obras de regularização de cais e aterro, localizadas entre a ponta do Caju e a ilha do Fundão, município do Rio de Janeiro, de responsabilidade da empresa Intercan Terminais de Containers e Logística SA.

13. Diagnóstico Ambiental da Área de Influência - Descrição e análise dos fatores ambientais e sua interações de modo a caracterizar a situação ambiental

A área de influência do projeto no meio físico é bem limitada aos bairros do Caju e da Cidade Universitária, localizados nas Áreas de Planejamento AP-1 e AP-3 e nas Regiões Administrativas I - Portuária e XX - Ilha do Governador, respectivamente.

- Projeto Paisagístico – Recuperação de Áreas

A região não apresenta fisionomia ambiental terrestre a ser preservada uma vez que é constituída de construções marginais ao espelho d'água da baía, todas voltadas às atividades navais. Exceto exemplares isolados de vegetação exótica (amendoeiras e coqueiros, arbustos diversos e gramíneas), a região de entorno imediato não apresenta vegetação nativa a ser preservada (Figura II-1).

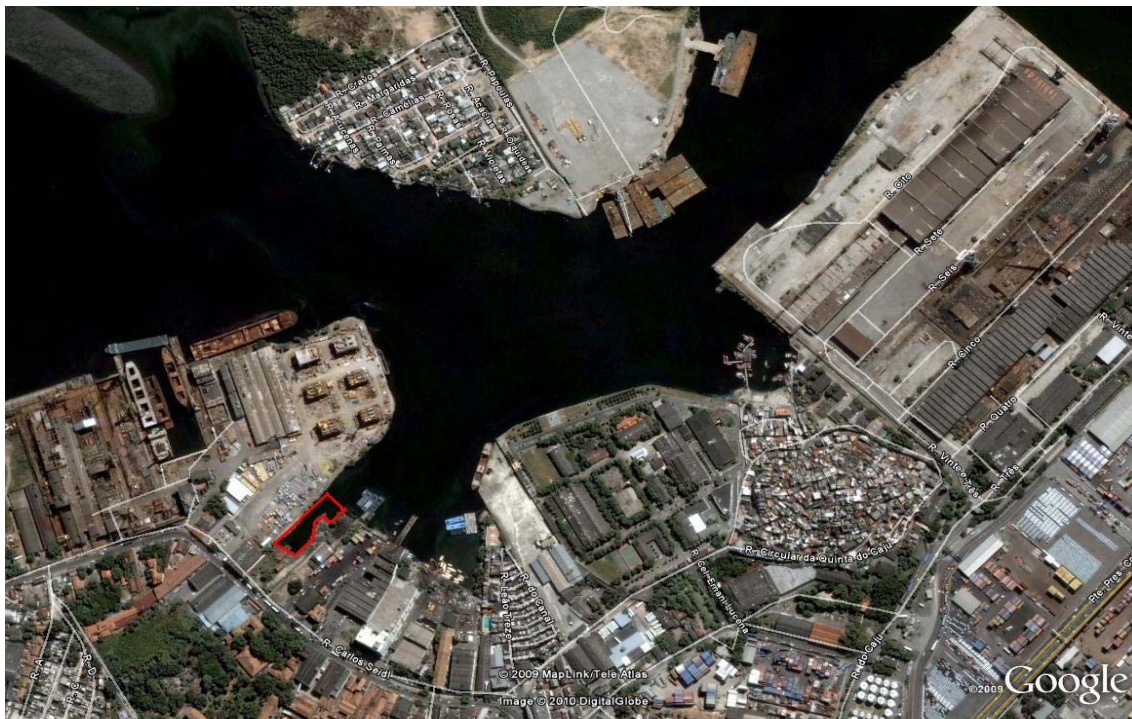


Figura II-1 - Empreendimento às margens da baía de Guanabara, no bairro do Caju, em área totalmente antropizada, com grande ocupação humana, sem cobertura vegetal

Obras de regularização de cais e aterro, localizadas entre a ponta do Caju e a ilha do Fundão, município do Rio de Janeiro, de responsabilidade da empresa Intercan Terminais de Containeres e Logística SA.

Por tratar-se de empreendimento a ser realizado em pequena área do espelho d'água da baía de Guanabara e, conseqüentemente, não havendo qualquer tipo de impacto direto em terra, não haverá necessidade de promoção de medidas de recuperação visando elaboração de projeto paisagístico na região que, externamente, será mantida da mesma forma como hoje se apresenta.

Pode-se, no entanto, considerar que o fim do aprisionamento de lixo (Figura II-2) que aflora na região, principalmente nas marés baixas, será um fator positivo a ser considerado para a melhoria da região no que concerne ao aspecto da paisagem.



Figura II-2 – Detalhe de parte da área a ser aterrada, com constante aprisionamento de lixo trazido do canal do Cunha e da baía pela movimentação da maré

Obras de regularização de cais e aterro, localizadas entre a ponta do Caju e a ilha do Fundão, município do Rio de Janeiro, de responsabilidade da empresa Intercan Terminais de Containeres e Logística SA.

- Áreas de Preservação Permanente, Unidades de Conservação da Natureza e Áreas Protegidas

A baía de Guanabara é considerada, de acordo com o art. 265, item VII, da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, como Área de Preservação Permanente e, pelo art. 266 item V, da Carta Magna do Estado, como Área de Relevante Interesse Ecológico.

Especificamente na região onde se dará a obra - Área de Influência Direta - não foi encontrada nenhuma referência sobre a existência de outras Unidades de Conservação da Natureza, quer federal, estadual ou municipal. A preservação permanente dá-se só pelo efeito da própria lei (Lei Federal n. 4771/65, art. 2º - Código Florestal).

A Área de Preservação Ambiental e Recuperação Urbana (APARU) de Jequiá, criada pelo Decreto Municipal n. 12.250/93 e localizada no estuário do rio Jequiá, na ilha do Governador é a mais próxima do empreendimento e mesmo assim localiza-se bem distante da Área de Influência Direta.

Quanto a existência de manguezais, também protegidos por legislação específica, pode-se apenas observar pequenas franjas deste ecossistema em fase de grande degradação nas proximidades da Estação de Tratamento de Esgotos Alegria, no canal do Cunha e que não serão afetados pela obra. Este manguezal poderá tender a recuperação futura tendo em vista o intenso trabalho de dragagem na região pela qual enormes de sedimento contaminado vem sendo retirado, o que permitira a recuperação da hidrodinâmica natural na região abrangida pelos trabalhos de desassoreamento no canal do Cunha e canal da Ilha do Fundão.

A Figura II-3 - *Mapa de Informação Ambiental da Baía de Guanabara e sua Bacia Formadora*, elaborado pela *Japan International Cooperation Agency – JICA*, embora elaborado em 1994 mas ainda bastante atual, apresenta, entre outros detalhes, as áreas no entorno da baía com formações de manguezal, florestas, áreas de campo e/ou agrícolas, brejos e áreas de preamar.

Obras de regularização de cais e aterro, localizadas entre a ponta do Caju e a ilha do Fundão, município do Rio de Janeiro, de responsabilidade da empresa Intercan Terminais de Containers e Logística SA.

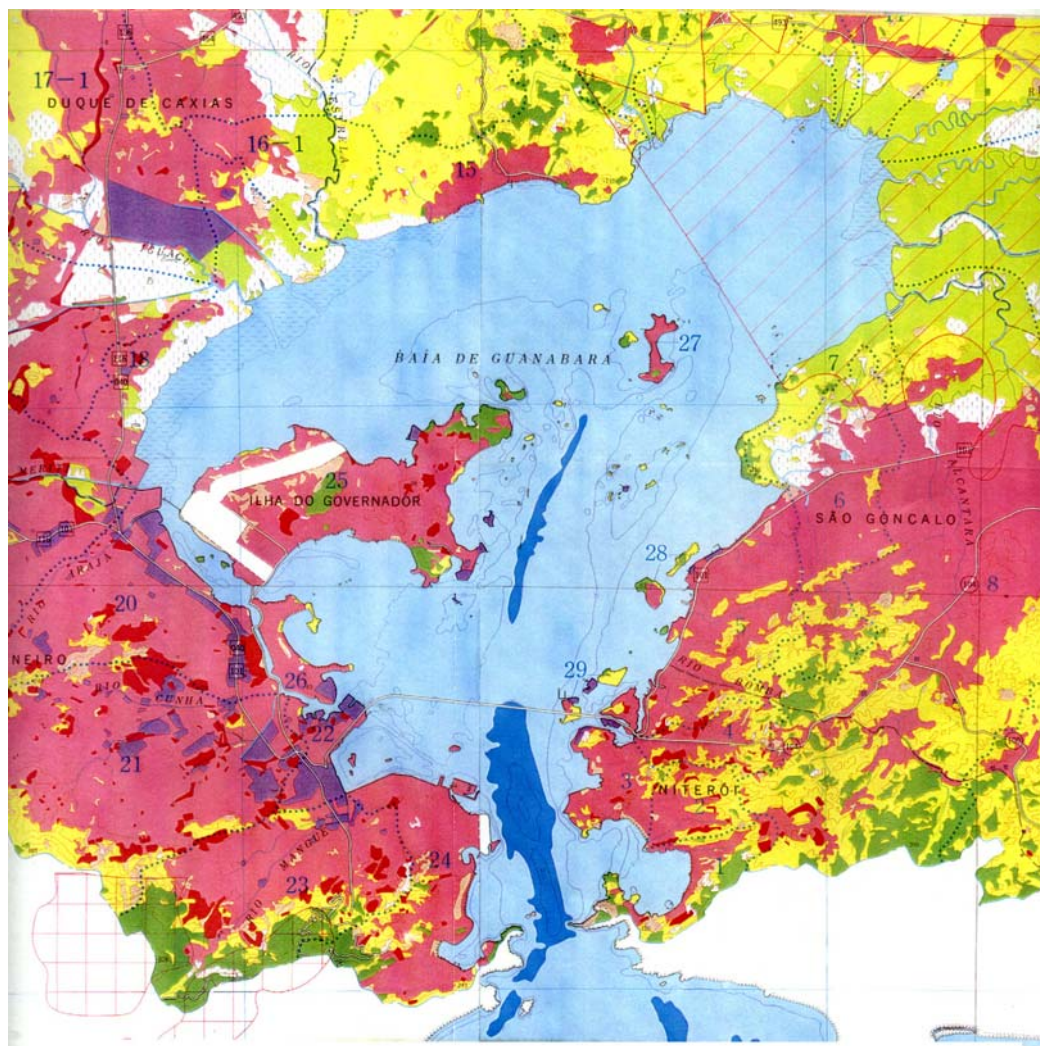


Figura II-3 - Mapa de Informação Ambiental da Baía de Guanabara e sua Bacia Formadora, elaborado pela *Japan International Cooperation Agency – JICA*, em 1994, classificando ambientalmente as áreas no entorno da baía de Guanabara

Obras de regularização de cais e aterro, localizadas entre a ponta do Caju e a ilha do Fundão, município do Rio de Janeiro, de responsabilidade da empresa Intercan Terminais de Containeres e Logística SA.

13.1. Meio Físico

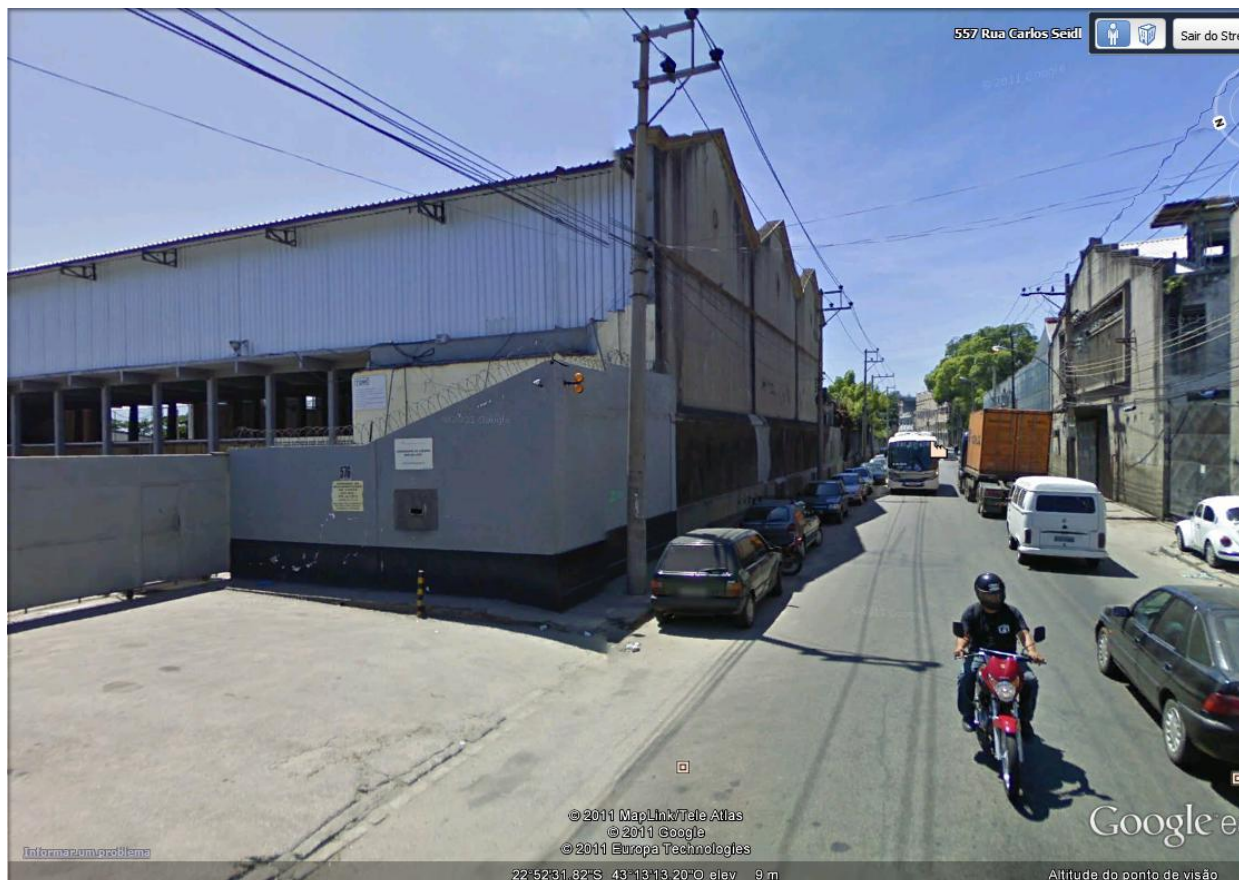
13.1.1. Caracterização do nível de ruído

Trata-se de zona urbana, com intensa atividade comercial e portuária, com intenso tráfego de veículos pelas ruas do bairro, o que acarreta ruído de fundo característico de áreas com trânsito de veículos pesados.

No terminal, o ruído característico é aquele proveniente da eventual movimentação de carga.

Não há atividade industrial (produção) na vizinhança da área do projeto, o que acarreta na manutenção de pressão sonora característica de zona portuária.

As Figuras II-3 e II-4 permitem a visualização das atividades no entorno da área de interesse.



Obras de regularização de cais e aterro, localizadas entre a ponta do Caju e a ilha do Fundão, município do Rio de Janeiro, de responsabilidade da empresa Intercan Terminais de Containers e Logística SA.



Figuras II-3 e II-4 - Vista das demais atividades localizadas no entorno da área de interesse, vendo-se a esquerda na primeira figura e direita na figura acima a entrada da Intercan

13.1.2. Estudo de circulação das águas

O conhecimento da hidrodinâmica da região não se faz necessário uma vez que não haverá dragagem, o que poderia levantar plumas de sedimentos na água da região. Também o preenchimento, com aterro, da área de interesse, não contribuirá para o levantamento de plumas de sedimento fino uma vez que ao se bascular o material de aterro, a área a ser preenchida já estará isolada da baía por barreiras, já descritas no capítulo referente às obras, onde se dará o limite do novo terreno criado com o mar.

Não serão utilizadas embarcações durante o período de obras, não havendo, portanto, qualquer movimentação de embarcações que, eventualmente, poderiam ter influência direta no canal de acesso e na bacia de evolução do terminal da Intercan.

Obras de regularização de cais e aterro, localizadas entre a ponta do Caju e a ilha do Fundão, município do Rio de Janeiro, de responsabilidade da empresa Intercan Terminais de Containeres e Logística SA.

Ressalte-se que é evidente que a diminuição na intensidade das correntes no local são decorrentes do intenso assoreamento e do ponto de estagnação existentes no canal do Fundão, entre a foz do canal do Cunha e a ponte Brigadeiro Trompowsky, na linha Amarela, onde vêm sendo realizadas obras de dragagem de forma a revitalizar a área. Por isto, as correntes no trecho do canal de acesso da Intercan são predominantemente devidas ao enchimento e esvaziamento do prisma de maré da bacia no entorno da ETE Alegria.

Quando terminar a dragagem de todo o canal, conforme previsto no Programa de Despoluição da Baía de Guanabara espera-se significativo incremento na intensidade das correntes da região, o que devera tender para melhora na qualidade destas águas, hoje comprovadamente estagnadas.

13.1.3. Caracterização batimétrica da área de intervenção

A área de interesse é formada por um resquício muito antigo de uma entrada que forma um dente entre dois terrenos e que onde havia, outrora, uma carreira para movimentação de pequenas embarcações para local seco, hoje inexistente.

Neste trecho, cuja área já está bastante assoreada por processo de deposição natural dos sedimentos provenientes principalmente do canal do Cunha, já não chega a atingir 100 centímetros na maré mais alta no ponto mais profundo caracterizado pelo futuro limite do terreno com o enrocamento a ser construído, conforme pode ser observado na Figura II-5.

Obras de regularização de cais e aterro, localizadas entre a ponta do Caju e a ilha do Fundão, município do Rio de Janeiro, de responsabilidade da empresa Intercan Terminais de Containeres e Logística SA.



Figuras II-5 – Definição da área de aterro